

348

DIAGNÓSTICO DE COINFEÇÕES CERVICOVAGINAIS POR CHLAMYDIA TRACHOMATIS (CT) E PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM AMOSTRAS CERVICAIS ATRAVÉS DO TESTE DE PCR.

Cristine Nascente Igansi, Regina Bones Barcellos, Regina Bones Barcellos, Daniela Becker, Maria Lucia Rossetti, Mary Clarisse Bozzetti e Elizabeth Cortez-Herrera (orient.) (Medicina Social (UFRGS) e Biologia Molecular, Epidemiologia e Biologia Molecular, UFRGS).

Chlamydia trachomatis (CT) e Papilomavírus Humano (HPV) são importantes patógenos responsáveis por doenças sexualmente transmissíveis (DST) na maior parte da população sexualmente ativa. A infecção por *Chlamydia trachomatis* é estudada como um co-fator no desenvolvimento de alterações celulares significativas, lesões e neoplasias invasivas cervicais (NIC) em mulheres com histórico de infecção por HPV. O objetivo do presente trabalho foi detectar através do teste de PCR a presença do DNA de CT em amostras cervicais com teste positivo para HPV. Para analisar a correlação entre as infecções provocadas por CT e HPV, 100 amostras cervicais de pacientes atendidas no Posto de Saúde Ambulatorial Jardim Leopoldina do Grupo Hospitalar Conceição foram testadas. O teste de PCR para HPV foi realizado utilizando-se os primers consensos complementares a região L1 do capsídeo viral do HPV (MY09/MY11) e os primers CTP correspondentes ao DNA plasmidial de CT. Os resultados da amplificação foram analisados em géis de agarose a 2% e sob luz ultravioleta. Os primers consensos MY do HPV geraram um fragmento de 450 pb e os primers CTP de CT um fragmento de 201 pb. Em todas as amostras, foram utilizados como controle os primers gH20 e PC04 do gene constitutivo humano beta globina. Das 100 amostras analisadas, 17 amostras apresentaram resultado positivo para HPV. Das 17 amostras positivas para HPV e posteriormente amplificadas com os primers CTP, 11 amostras mostraram resultado positivo para *Chlamydia trachomatis* representando 65 % de positividade com relação as amostras HPV positivas. Esses resultados sugerem que a infecção provocada por CT pode ser um importante fator concomitante de infecção por HPV e que o desenvolvimento de alterações celulares atípicas e de NIC pode estar associada ou ser uma consequência desta coinfeção. (PIBIC/CNPq-UFRGS).